



A LITERATURA BRASILEIRA COMO MEDIADORA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO DOS SUJEITOS DA EJA

Clesiane Bindaco Benevenuti¹

Pedro Wladimir do Vale Lyra²

RESUMO: Em 1986, Paulo Freire já dizia que a “Leitura do mundo precede a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele”. (1986, p. 22), isto é, que o ato de ler não pode mais ser visto apenas como a decifração de códigos, pois texto e realidade estão estritamente interligados, o que significa que o texto só fará realmente sentido se relações entre ele e o contexto forem estabelecidas - como processo vivo e pertencente ao mundo em que se vive, carregado de emoção, de sentimentos, de desejos e história de vida; a leitura da palavra apenas oferece mais condições para que o sujeito dê continuidade de forma competente à leitura do mundo. O trabalho com poesias que compõem o livro Farewell, de Carlos Drummond de Andrade, grande nome da literatura modernista brasileira, possibilitou o resgate da leitura de mundo pelos alunos da EJA, fortalecendo, construindo e resgatando a identidade do discente que percebeu sua importância como sujeito transformador do meio em que vive, por trazer à tona as memórias, o vivido, o último adeus eternizado em poemas.

Palavras-chave: Resgate; Identidade; Memória; Transformação.

INTRODUÇÃO

Não há como negar que a EJA passou por muitas mudanças no decorrer de sua trajetória, porém seus sujeitos continuam sendo vistos somente por suas carências escolares, isto é, por terem evadido na idade apropriada reprovados em alguma determinada série ou por possuírem problemas de aprendizagem - que não foram trabalhados ou observados por seus educadores da educação básica.

A realidade da EJA precisa ser revista e um novo olhar sobre o aluno lançado, a partir de trabalhos diferenciados e efetivos em sala de aula. A partir da observação do empenho e da busca constante pelo conhecimento que os alunos da EJA têm, viu-se a necessidade de

¹ Graduada em Língua Portuguesa/Literatura pelo Centro Universitário São Camilo – ES; Pós-graduada em Educação de Jovens e Adultos pelo Instituto Federal do Espírito Santo; Mestranda em Cognição e Linguagem (UENF).

² Poeta, ensaísta e crítico. Pós-doutorado em tradução poética pela universidade de paris-III/ Sorbonne Nouvelle. Professor titular de poética da Universidade Estadual do Norte Fluminense “Darcy Ribeiro” (UENF).

romper com os paradigmas tradicionais, implementando um projeto literário com conteúdos que pudessem ser relacionados à experiência de mundo do educando, sem deixar de lado o conhecimento específico, que deve ser trabalhado pela escola.

Freire (1992, p. 41) resume a importância do trabalho com a leitura/literatura em salas de EJA quando diz que “a educação de jovens e adultos deve ser repensada como um processo permanente, devendo ser a leitura crítico-transformadora, contrária à leitura de caráter memorístico”. Os Parâmetros Curriculares Nacionais também propõem uma ruptura com os parâmetros tradicionais no ensino de Língua Portuguesa, destacando a leitura/literatura primordial para a construção do sujeito, o que significa romper com as práticas tradicionais de ensino de caráter normativo e conceitual.

Desde os primórdios da humanidade, o ser humano sempre se sentiu necessitado de expressar e registrar suas emoções, sentimentos e vivências, seja através da literatura, escultura, pintura, músicas, entre outros – ou seja, de eternizar sua história através do equilíbrio e da harmonia. O diálogo existente entre esses meios de representação proporciona ao aluno da EJA uma efetiva participação social, o desenvolvimento de seu poder de crítica, aguçando – assim - sua curiosidade intelectual, desenvolvendo e aprimorando suas competências e habilidades de leitura, não somente da palavra, mas de mundo e de vida – carregada de intencionalidades e de entrelinhas (sentidos que estão subentendidos), em que o mais importante é o não-dito (as entrelinhas, o algo a mais, a inferência que deve ser feita por parte do leitor).

A ELABORAÇÃO DO PROJETO

A obra *Farewell*, de Carlos Drummond de Andrade, foi a escolhida para compor o projeto literário aqui apresentado, porque traz a simplicidade, as memórias, a história de vida, a reflexão sobre o tempo, sobre a condição humana, a busca do sujeito por ele mesmo e o isolamento causado pela tecnologia como destaques, o que torna a obra drummoniana atemporal e ideal para ser trabalhada em salas de EJA, nas séries finais do Ensino Médio, por aproximar o aluno da obra.

A obra de Drummond, composta por 45 poemas em ordem alfabética, com exceção do poema *Unidade*, foi dividida entre 15 alunos do 2º ano do Ensino Médio de uma Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “x” da cidade de Cachoeiro de Itapemirim – ES, que atende – nos três turnos – a mais de 900 alunos. Com trabalhos diferenciados em sala, os discentes foram capazes de fazer leituras diversas e de relacionar o texto à própria vida,

estabelecendo intertextualidade entre a própria história e a temática apresentada por cada poema, relacionando-os a músicas e a outros textos, a partir de um estudo dirigido, isto é, de um “Diário de Leitura”.

Dessa forma, o aluno foi capaz de ler a palavra para ler o mundo, por isso fez anotações, análises e relações como estratégias metodológicas para dar conta, de forma competente, da leitura do mundo. Assim, o discente pôde identificar, registrar e relacionar os conteúdos dos poemas com qualquer outro tipo de conhecimento: livros ou textos que leu; aulas; músicas; filmes; páginas de Internet; sua experiência de vida, entre outros.

Também registrou as contribuições que julgou que o texto trouxe para: o desenvolvimento de suas práticas de leitura; o desenvolvimento de produção de textos; sua atual ou futura profissão; alguma pesquisa que teve de fazer; algum trabalho que pretende realizar; sua vida pessoal. Kleiman (1992, p. 12) lembra que “é lendo que adquirimos novos conhecimentos, desafiamos nossa imaginação e descobrimos o prazer de pensar e sonhar”.

Portanto, pretende-se discutir no presente trabalho a importância e a contribuição da Literatura Brasileira em turmas de EJA para a construção do sujeito, através da obra Farewell, relacionando-a a conhecimentos concretos, isto é, vividos pelos alunos ao decorrer da vida. Para isso, é necessário aproximar o aluno da Literatura, utilizando-a como ferramenta de interação e de valorização do ensino.

OBJETIVO GERAL

Propor uma atuação pedagógica que possa mostrar a contribuição da Literatura Brasileira para a construção da sociedade e dos sujeitos que dela fazem parte, através de trocas de experiências dos alunos por meio da análise e reflexão entre a sua realidade *versus* a realidade da obra.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar a importância do estudo da Literatura Brasileira, especificamente da obra Farewell, em turma de Ensino Médio;
- Observar se o professor cria condições para que o aluno estabeleça relações e encontre semelhanças entre a sua realidade e a realidade da obra;
- Propor um plano de atividades (Diário de Leitura) que auxilie o professor e os alunos no trabalho com a obra Farewell em sala de aula; e

- Identificar de quais elementos a obra Farewell se vale para retratar o cotidiano das pessoas, o sofrimento, as loucuras, os medos e as frustrações, relacionando esses elementos à própria história de vida (aluno).

METODOLOGIA

Para o presente trabalho, foi realizada pesquisa quantitativa e exploratória sobre a importância da obra literária para a construção e formação do sujeito (aluno), através de dinâmicas e intertextualidades (articulações) entre realidade do aluno (experiência de vida) *versus* realidade do poeta (ditos e não-ditos presentes na obra) – realizada em uma escola estadual de ensino fundamental e médio “X” – localizada no município de Cachoeiro de Itapemirim - ES, com um professor de Língua Portuguesa do Ensino Médio. Os alunos do 2º ano da referida escola são, em sua maioria, pessoas acima de 30 anos de idade, trabalhadores do comércio local, donas de casa e autônomos.

Através de propostas diferenciadas de atividades, buscou-se adotar novas metodologias para o trabalho com os conteúdos literários na EJA, de forma interativa e contextualizada. Para isso, foi necessário aplicar um questionário simples e com questões objetivas aos alunos – para compreensão dos métodos adotados até então pelo professor regente de sala - e a observação de algumas aulas desse professor – na qual foi constatado o que de fato é trabalhado e como são trabalhados os conteúdos literários no que diz respeito à literatura, para que a intervenção fosse feita, a partir da aplicação do Diário de Leitura a partir de uma obra literária (Farewell) condizente, naquele momento, com a realidade dos alunos da EJA.

Para validar e reafirmar a importância da literatura para a construção e formação do sujeito responsável pelas transformações no mundo, foi elaborada, proposta e aplicada – junto ao professor regente de sala - algumas atividades (Diário de Leitura orientado) que relacionaram músicas, poesias, teatro, imagens, entre outros, articuladas à obra Farewell e à realidade do aluno da EJA.

A pesquisa, quanto à natureza, foi de levantamento e, quanto à forma, foi qualitativa. Quanto aos objetivos foi exploratória e descritiva; e quanto aos procedimentos técnicos, de levantamento.

ANÁLISE DOS DADOS

Com base nas observações de algumas aulas do professor de Língua Portuguesa e de posse dos questionários devidamente respondidos, foi possível concluir que o professor acima citado (da turma) tenta trabalhar de alguma forma com a leitura/literatura em sala de aula, porém seus métodos ainda são pouco interativos e nada desafiadores, isto é, de leitura de textos do livro didático e de análises simples. Ao ser questionado, o professor afirmou que encontra muita dificuldade para organizar aulas que englobem de forma mais efetiva a leitura e a literatura em sala de aula, principalmente nas salas de EJA, visto que os alunos não têm tempo para se dedicar à leitura de uma obra literária completa.

A fala do professor vai ao encontro das respostas dos alunos, que também afirmam não terem tempo para se dedicarem à leitura de uma obra literária completa. Destacam também ser a leitura importante para o seu desenvolvimento e que esta poderia, sim, ser trabalhada de forma diferenciada em sala de aula, para que todos tivessem a oportunidade de ler, trocar informações e aprofundar seus conhecimentos, sem terem que se dedicar muito tempo à leitura de livros.

As colocações feitas pelos alunos podem ser vistas no gráfico abaixo, que mostra claramente o que ocorre no ensino de Literatura em salas de EJA:

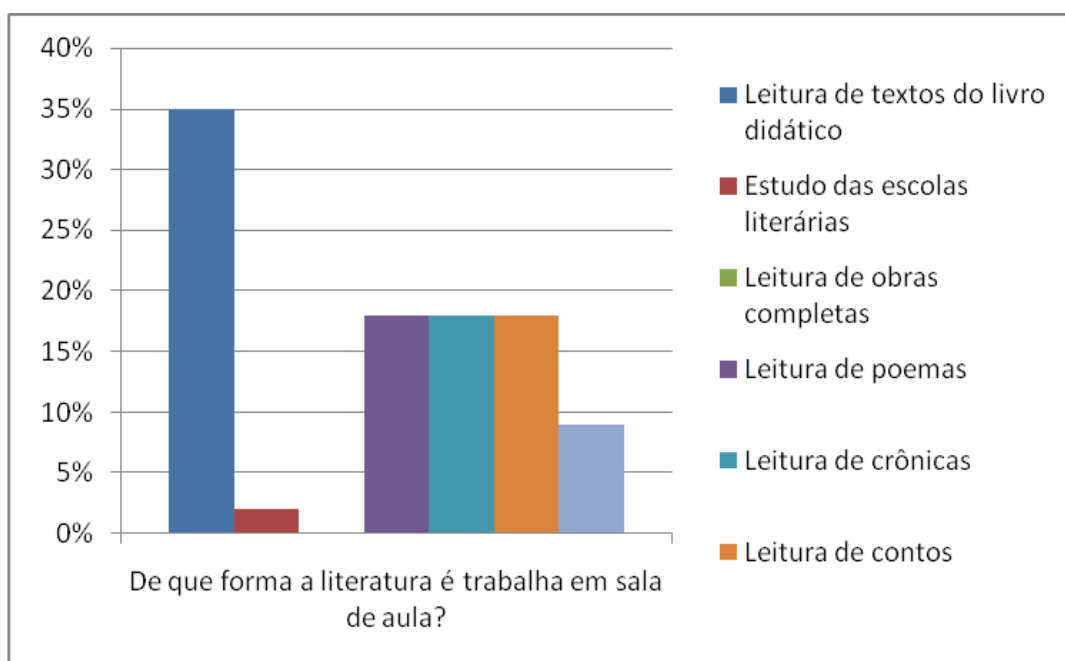


Figura 1 – Sobre o trabalho com a literatura em sala de aula
Fonte: dados da pesquisa

O Figura 1 só vem afirmar a resposta do professor e dos alunos sobre o método utilizado para o trabalho com literatura em sala de aula, deixando claro que – na verdade – quase nada é feito para que essa realidade seja modificada. Os dados apontam que algum trabalho está sendo feito, ainda que superficial e inconsistente. Ainda falta mais dedicação, revisão de planejamentos e mais empenho por parte dos professores de Língua Portuguesa para o trabalho com Literatura na EJA.

Ao responderem o questionário, 98% dos alunos afirmaram que gostariam de conhecer novos textos e escritores literários. Também afirmaram a necessidade de metodologias diferenciadas em sala de aula, principalmente na EJA, visto que todos vão para a escola cansados após um dia intenso de trabalho.

RESULTADO E DISCUSSÕES

Após tudo o que analisei em sala de aula, tive uma conversa com o professor regente de sala - que por sinal me acolheu muito bem durante o tempo da pesquisa (um mês) - com o objetivo de tentar suprir a necessidade da turma e as dificuldades do professor no que diz respeito ao ensino de Literatura, e lancei uma proposta de intervenção, isto é, a criação de um projeto de leitura (que seria desenvolvido por ele em sala e acompanhado por mim) que oportunizasse o desenvolvimento de novas habilidades e de novas competências por parte dos alunos. Criei um roteiro de leitura (Diário de Leitura) e escolhi a obra (Farewell), após compreender que poemas seriam – naquele momento – a melhor opção a ser trabalhada com a turma, pois todos os dias os alunos teriam contato com textos diferentes sem terem que sacrificar seu tempo para a leitura da obra.

O Diário de Leitura teve a seguinte proposta:

Diário de Leitura

(Roteiro de Leitura)

Como discutidos anteriormente, você já deve ter percebido que a leitura é elemento fundamental para todas as pessoas. Considerando essa verdade, durante este mês leremos bastante, pois, com certeza, queremos ser melhores falantes da nossa língua.

Visando ampliar esse conhecimento, é preciso que os textos literários façam cada vez mais parte de nossa vida.

Portanto, na disciplina de Língua Portuguesa teremos contato com diferentes poemas do

escritor Carlos Drummond de Andrade, reunidos no livro Farewell, por meio de **um diário de leitura** que será desenvolvido em sala de aula.

Como será a atividade?

Cada aluno lerá **três poemas (1 indicado por um amigo da sala + 2 indicados pelo professor)** e preencherá as questões presentes no diário de leitura (anexo).

Como será a apresentação?

Nas datas marcadas pelo professor, o aluno deverá trazer o seu diário de leitura (anotações e registros feitos diariamente em sala). Durante a aula, o professor sorteará alguns alunos para apresentarem suas leituras aos colegas.

Qual a estrutura do diário de leitura?

O aluno pode utilizar uma pasta ou um caderno próprio para a atividade. Será observada a participação; feitura da atividade; organização; criatividade na apresentação.

DIÁRIO DE LEITURA

1. Indique a obra lida.
2. Observe o título do texto e registre:
 - a) Suas impressões: gostou ou não?
 - b) Que tipo de texto espera encontrar? Sobre o que você acha que os textos tratam?
3. Antes de iniciar a leitura, observe todas as informações (verbais ou não-verbais) que possam ajudá-lo a compreender o texto: a última capa, a orelha, as notas sobre o autor, a bibliografia (se houver), o índice. Anote tudo o que você julgar importante e as ideias que for tendo a respeito do texto a ser lido.
4. Vá lendo e registrando em seu caderno ou pasta:
 - a) as relações que você puder estabelecer entre o texto e qualquer outro tipo de conhecimento que você já tenha:
 - livros ou textos que leu;
 - aulas;
 - músicas;
 - filmes;

- páginas de Internet;
 - sua experiência de vida etc.
- b) as contribuições do texto para:
- seu aprendizado;
 - o desenvolvimento de suas práticas de leitura;
 - o desenvolvimento de produção de textos;
 - sua vida pessoal.
- c) Suas opiniões sobre o texto:
- Vá registrando as dificuldades de leitura que encontrar - anote os trechos que não compreender ou aqueles que mais gostar;

Quadro 1 – Proposta de trabalho (roteiro)
Fonte: dados da pesquisa

Vários alunos se mostraram preocupados e, por medo, até resistentes ao projeto de leitura, mas, após conversa e explicações fornecidas pelo professor e por mim, aceitaram o desafio. Nas duas primeiras aulas, a história da literatura brasileira foi apresentada aos alunos, juntamente com a história de vida do poeta Carlos Drummond de Andrade, contada através de slides e vídeos.

Nas duas aulas seguintes, os alunos foram conduzidos à sala de informática e puderam pesquisar, reconhecer e comparar os poemas drummonianos ao seu contexto de criação, assim como à sua própria realidade, reconhecendo semelhanças entre os poemas e suas histórias de vida. Ao encerrarem a pesquisa, e com base nas duas primeiras aulas, os alunos foram capazes de identificar as marcas correntes na literatura de Drummond, criando metáforas visuais (painéis interpretativos a partir de imagens diversas relacionadas ao cotidiano) e intertextualizaram essas marcas a músicas conhecidas por eles: sertanejas, MPB, Moda de Viola, Rock e Funk, músicas atuais e até mesmo antigas.

Os alunos estudaram as poesias e relacionaram-nas ao seu próprio contexto, oportunizando estudos mais significativos e diferenciados de literatura. Os conteúdos gramaticais e literários foram se materializando a partir do vivenciado por eles em sala de aula, assim os estudos e as leituras foram se ampliando e ganhando novas dimensões.

O professor regente de sala seguiu o roteiro proposto e conduziu sua turma da melhor forma possível. Segundo o professor, o Diário de Leitura sempre fará parte de suas aulas, e será sempre adaptado e adequado às necessidades da turma, com obras literárias

diversificadas. Após a conclusão dos trabalhos, foi confirmado que a literatura permitiu que os alunos analisassem não apenas a história e a obra de um determinado escritor, mas a sua própria história de vida, já que todas as leituras geradas a partir das poesias são provenientes das próprias experiências de vida dos alunos da EJA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a conclusão das observações das aulas do professor de Língua Portuguesa da escola estadual “x”, de questionário aplicado aos alunos e da criação de um projeto de intervenção, pude concluir que há divergências entre o que o professor ensina em relação ao que deve ser ensinado. Terminada a pesquisa pude entender, após conviver nessa realidade por um mês, que o professor estava sem direção em sua prática diária, afinal pouco lhe é exigido por parte da escola e pouca formação é oferecida por parte do órgão competente (governo do estado). Os alunos, diante dessa realidade, são os que mais perdem, afinal sofrem as consequências de um ensino fragmentado em que pouco lhes é oferecido, talvez não por incapacidade do professor de Língua Portuguesa, todavia por falta de instrução.

Infelizmente, a educação brasileira ainda não possui políticas públicas e educacionais eficientes para dar conta da demanda de alunos, que necessita de educação pública de qualidade, que visem à formação do cidadão comprometido, questionador, consciente, com vista a uma sociedade mais justa e igualitária para todos, possibilitando ao discente a interação com a cultura letrada e a participação ativa no campo de trabalho e na sociedade, em seu meio social.

O ensino de literatura pode e deve contribuir para a formação do cidadão que deseja tornar-se construtor da própria história. Privar o aluno da literatura e das práticas de leitura que ela pode oferecer é um erro que deve ser revisto o mais rápido possível. Metodologias de ensino diferenciadas, como o “Diário de Leitura” com base no livro Farewell, auxiliam no processo de construção do sujeito consciente e comprometido, que pensa no futuro e investe nele.

Também vale destacar que investimentos em capacitações e formações específicas para professoras da EJA e trabalhos intensos na formação continuada dos profissionais devem ser feitos. Sem direcionamento, discurso inovador acompanhado de prática efetiva, o aluno deixa de ser o centro da prática educativa e o professor deixa de cumprir o seu papel de mediador. A educação sonhada para a EJA é aquela que una atitudes àquilo que vemos e ouvimos.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 50. ed. São Paulo: Cortez, 1986.

_____. **Pedagogia da Autonomia**. 33. ed. São Paulo: Paz e Terra S/A, 1992.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. 41. ed. São Paulo: Paz e Terra S/A, 2005.

KLEIMAN, Ângela. **Texto e Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura**, 2ª ed. Campinas, SP: Pontes, 1992.

_____. **Leitura: ensino e pesquisa**. São Paulo: Pontes, 1989.

MACHADO, Anna Rachel (Coord.); LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Resenha: leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Ensino Fundamental. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1999.

VÓVIO, Cláudia Lemos. **Práticas de Leitura na EJA: do que estamos falando e o que estamos aprendendo?** São Paulo, SP: UNICAMP, 2007. Disponível em: <http://www.cereja.org.br/site/_shared%5Cfiles%5Ccer_artigos%5Canx%5C20100427192952_Praticas-leitura_REVEJ@_0_ClaudiaVovio.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2015.